

O processo de trabalho do enfermeiro em unidades pediátricas em um hospital de ensino: implantação de um programa educativo

Maria R R Vieira¹; Zaída A S G Soler²

1- Departamento de Enfermagem Especializada, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto, SP, Brasil. 2- Departamento de Saúde Coletiva e Orientação Profissional do Curso de Graduação em Enfermagem, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto, SP, Brasil.

Introdução: O interesse na qualidade da atenção à saúde da criança no Brasil tem tomado por referência os altos índices de morbidade e mortalidade infantil ao longo dos tempos. As propostas de intervenção incluem a participação integrada dos diferentes profissionais de saúde, respeitando-se as especificidades profissionais de cada um. **Objetivo:** analisar aspectos relevantes do processo de trabalho dos enfermeiros em unidades pediátricas do hospital de ensino, do interior de São Paulo, no intuito de refletirem a realidade de sua prática. **Método:** descritivo, com abordagem qualitativa. Desenvolvido com atividade educativa, na análise temática de Paulo Freire. **Resultados:** Participaram 73,9% das enfermeiras das unidades pediátricas; 52,9% estavam na faixa etária de 25 a 30 anos; 76,5% possuíam de 3 a 10 anos de formada; o tempo de atuação no setor variou de 3 a 27 anos; 58,8% possuíam alguma capacitação em pediatria e 64,7% escolheram trabalhar no setor. Foram trabalhados quatro temas geradores. *Relacionamento interpessoal na unidade de trabalho* - maior preocupação das enfermeiras na atuação junto ao binômio mãe/acompanhante-filho/criança, com dificuldades no relacionamento com a família. Reflexões geradas revelaram ter consciência de necessidade de mudanças neste paradigma. *Importância de abranger o crescimento e desenvolvimento na assistência* - houve o consenso de que, apesar de acreditarem que possuem tais conhecimentos e de sua importância, é pouco levado em consideração em sua prática diária. *Continuidade do tratamento no domicílio* - conscientizaram que é pouco realizado, que fica a desejar. Sabem da importância, geralmente, não fazem, por vários motivos: falta de tempo, desvio de função, impedimento por outro profissional da equipe, desconhecer ou não aplicar o papel do enfermeiro dentro da equipe de enfermagem e de saúde. *Gerenciar em Pediatria* - ocorrem diferenças de um setor para o outro, de um turno para o outro, falta de uniformização de conduta, regras e rotinas. Falta de motivação no trabalho, em decorrência de problemas gerenciais. Manifestaram a necessidade de dimensionamento de pessoal, uma maior integração entre as unidades pediátricas e de mecanismos mais eficazes em diferentes aspectos da assistência, como na passagem de plantão, que não condiz com o esperado desta prática no seu processo de trabalho. **Conclusão:** a estratégia do método aplicado foi adequada para a reflexão quanto às dificuldades no seu processo de trabalho e a possibilidade de utilizarem o conteúdo gerado nas discussões para uma prática transformadora, no âmbito da enfermagem pediátrica.